

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO**

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW**

**TURMAS: 9º ANO 1 e 2**

**Treze Tílias/SC, 06 de outubro de 2020.**

**ATIVIDADE 23**

Olá turma, esta semana vamos continuar trabalhando sobre o Continente Asiático. Mais especificamente sobre a população. Também podem acessar os links abaixo para responder as questões em seu caderno. Lembrando que esta atividade deverá ser enviada para o e-mail: [geografia.profrodrigo@gmail.com](mailto:geografia.profrodrigo@gmail.com), **até o dia 13/10/2020.**

A Ásia é o continente mais populoso do mundo. Possui regiões muito povoadas e outras com índices baixos de povoamento, por serem desérticas ou montanhosas. A variedade religiosa também caracteriza o continente asiático, considerado o berço das três maiores religiões do planeta: o cristianismo, o islamismo e o hinduísmo. Muitas outras religiões são praticadas no continente, como o xintoísmo, no Japão, o judaísmo, em Israel, e o budismo, na China. Um dos fatores que levou a China a ser um dos países mais populosos está relacionada diretamente devido o país ter uma grande parte da população na área rural.

Existem no continente países com maior desenvolvimento, como Japão e Coreia do Sul, que apresentam economias dinâmicas, mão de obra altamente qualificada e altos níveis socioeconômicos; outros com índices altos e medianos, mas que apresentaram crescimento nas últimas décadas, como a China e os Tigres Asiáticos; e, finalmente, países com baixíssimos índices de desenvolvimento, como o Afeganistão e o Iêmen. A distribuição da população pelo continente é irregular. Há áreas onde a densidade demográfica ultrapassa 1 000 habitantes por quilômetro quadrado, como Bangladesh, e outras que registram menos de 10 habitantes por quilômetro quadrado, como desertos e altas montanhas. a população asiática está em crescimento. Os fatores que colaboram para esse fenômeno são as elevadas taxas de natalidade, associadas à redução da mortalidade ao longo do século XX, possibilitadas pela melhoria das condições de higiene e pela ampliação do atendimento médico-hospitalar. No entanto, em termos relativos, a população tende a crescer menos na maioria dos países asiáticos, em alguns casos em decorrência de esforços governamentais para reduzir as taxas de natalidade. Assim, alguns países chegaram a adotar medidas de controle de natalidade, como a Índia, que tem como principal política a esterilização de mulheres. Outro país conhecido por suas políticas de natalidade é a China, que durante mais de 30 anos proibiu casais de terem mais de um filho. Apenas os casais que vivessem no meio rural poderiam ter dois filhos, caso o primeiro fosse menina. A Ásia é um continente marcado por desigualdades sociais. Grande parcela da população asiática é analfabeta e tem baixo poder aquisitivo. Os melhores índices educacionais da Ásia são encontrados no Japão, na Coreia do Sul e em Israel, que possui quase 100% da população alfabetizada e mão de obra altamente qualificada. Apesar de a população asiática ser predominantemente rural, existem no continente grandes aglomerações urbanas, como em Tóquio, no Japão;

em Nova Délhi, na Índia; e em Xangai, na China. Veja o quadro ao lado. As grandes concentrações populacionais ocorrem sobretudo nas regiões litorâneas, como o que se observa na China, no Vietnã e na Índia, mas também aparecem nas regiões interioranas que contam com a presença de grandes rios, como o Huang-ho (Amarelo) e o Yang-tse (Azul), na China, o Ganges, na Índia, e o Indo, no Paquistão.

Como em outras regiões do planeta, a alta concentração populacional nas margens dos rios é preocupante, porque significa uma enorme pressão sobre os rios e os oceanos, que sofrem a deterioração da qualidade de suas águas, comprometendo o abastecimento das futuras gerações.

A Ásia abriga diversos povos e culturas. No que diz respeito às religiões, existem o xintoísmo, budismo, islamismo e o cristianismo em menor número. Na atualidade, existem no continente conflitos religiosos e territoriais, por exemplo, entre árabes e judeus em Israel e na Palestina, tibetanos e chineses no Tibete, muçulmanos, hinduístas e sikhs na Caxemira.

Os conflitos no Tibete estão relacionados diretamente a questão religiosa das étnicas. Já na Caxemira, a China quer o domínio devido a disponibilidade de recursos naturais.

<https://www.youtube.com/watch?v=1yd9YkGvof4>

Atividades:

- 1) Como está organizada a população no continente asiático?
- 2) Quais os principais países com maior concentração populacional?
- 3) Qual a principal causa da superpopulação chinesa?
- 4) Fale sobre a região do Planalto Tibetano.
- 5) Fale sobre o conflito na Região da Cachemira.